

BRIGA

TRABALHISTA

COMÉRCIO IGNORA NORMA E ABRE

Algumas lojas funcionaram no feriado

FOTOS: RICARDO MEDEIROS

✎ **BEATRIZ SEIXAS**
bseixas@redgazeta.com.br

Mesmo com a proibição de lojas de shoppings e supermercados funcionarem durante o feriado, muitos comércios não respeitaram a legislação e abriram as portas ontem, no Dia de Finados. Pelo menos seis redes supermercadistas operaram normalmente e várias lojas de shoppings da Grande Vitória descumpriram o que manda a lei.

A GAZETA fez uma ronda na tarde de ontem pela Capital e identificou empresas como OK Hipermercado, Walmart e Sam's Club em funcionamento. Já no Shopping Vitória – que definiu a abertura dos estabelecimentos como facultativa, assim como outros shoppings do Estado –, dezenas de lojas estavam atendendo os consumidores normalmente.

O Sindicato dos Comerciantes do Espírito Santo (Sindicomerciantes-ES) fiscalizou e também encontrou diversos estabelecimentos em situação irregular. Segundo a entidade, pelo menos 171 empresas abriram seus negócios na Grande Vitória. “Redes como Makro, Carrefour, Atacadão, OK, Walmart, Tok Stok, e lo-

jas nos shoppings Norte Sul, Vitória, Vila Velha, Boulevard, Praia da Costa, Moxuara, Mont Serrate Mestre Álvaro funcionaram no feriado”, listou Jakson Andrade, presidente do sindicato.

De acordo com ele, além dos nomes e endereços, foram anotados quantos funcionários trabalhavam em cada estabelecimento. “A partir de amanhã (hoje), vamos sentar e definir quais procedimentos vamos adotar. Mas já podemos adiantar que vamos fazer um ofício para o Ministério do Trabalho com a lista das unidades que funcionaram e faremos ainda uma carta-convide aos representantes dessas lojas para que compareçam ao sindicato para conversarmos e negociar. Caso não haja acordo, elas podem ser multadas e ainda poderemos acionar a Justiça.”

Andrade explicou que a quantidade de lojas abertas representou cerca de 15% das 1.300 unidades, aproximadamente, dos centros comerciais da Região Metropolitana. “O não cumprimento foi principalmente entre as grandes redes e multinacionais que, em geral, tomam a decisão de abrir ou não fora do Espírito Santo. Apesar

da fiscalização, Andrade esclareceu que o sindicato não “tem poder” para fechar a unidade. Por isso, muitos estabelecimentos funcionaram até a noite de ontem. “Nosso papel é verificar quem está infringido o que determina a CLT. Mas não podemos fechar a loja de ninguém.”

O superintendente da Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), Hélio Schneider, frisou que a orientação da entidade para as empresas é seguir a legislação. “Não podemos recomendar irregularidades. Se não tem acordo com o sindicato, o estabelecimento não pode abrir no feriado”. A reportagem tentou entrar em contato com a Fecomércio e com empresas que funcionaram ontem, mas não teve sucesso nas ligações.

O não funcionamento das empresas pegou muita gente de surpresa. A servidora pública Mara Pinheiro foi uma delas. Como trabalha e estuda durante a semana, ela aproveitou o dia de folga para ir ao shopping em busca de uma bolsa de praia, mas não teve sucesso. “Todas as lojas que vendem produtos de praia estavam fechadas. Foi tempo perdido”, reclamou.

Mara Pinheiro tentou fazer compras, mas não conseguiu



Compras

Losian e Márcio Montovani aproveitaram a folga para fazer compras e não tiveram os planos frustrados, já que o supermercado que costumam frequentar estava aberto.

“É um absurdo as lojas não poderem abrir. Ainda bem que este supermercado funcionou”

— **MÁRCIO MONTOVANI**
EMPRESÁRIO

Decepção

O casal Geydel Marozzi e Helimara dos Costa, que passeava com os filhos, não gostou de encontrar as lojas fechadas.

“É ruim para a economia e para as pessoas, que se programam para resolver pendências e não conseguem”

— **GEYDEL MAROZZI** CONSULTOR

BRIGA TRABALHISTA

Impasse sobre abertura de lojas aos domingos

Patrões e empregados vão conversar sobre funcionamento dos supermercados

▄ Sem acordo entre as categorias dos trabalhadores e dos empresários para se chegar a uma nova convenção coletiva, a indefinição se os supermercados irão voltar a abrir aos domingos continua. Há cerca de seis anos, após entendimento entre as partes, os estabelecimentos não funcionam nessa data. Mas, como a regra não está prevista em lei, sem a convenção coletiva para seguir, as empresas têm o direito de abrir as portas.

Jakson Andrade, presidente do Sindicomercários-ES, disse entretanto que o sindicato vai avaliar junto à sua equipe jurídica se “essa regra” pode vir a prevalecer. “Vamos ver se isso (não abrir) pode se enquadrar como direito adquirido. Acreditamos que até sexta-feira (amanhã)



RICARDO MEDEIROS

Expectativa

A acompanhante de idoso Jaqueline Souza espera uma definição sobre a abertura das lojas. Depois de ir a um supermercado e encontrá-lo fechado, conseguiu fazer suas compras em outro que estava aberto.

vamos ter essa definição.”

O superintendente da Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), Hélio Schneider, explicou que, por enquanto, a categoria ainda

não tem um posicionamento se no próximo domingo os estabelecimentos vão funcionar. “Ainda não sabemos o que vai acontecer. A partir de amanhã (hoje) é que va-

mos ver quais desdobramentos teremos”, observou ao frisar que o objetivo é dialogar e chegar a um acordo com os comerciários.

Quanto a um entendimento para estabelecer a nova convenção coletiva, o Sindicomercários pretende pedir a ajuda do Ministério do Trabalho. Segundo Andrade, como as partes não conseguem chegar a um denominador comum sobre o reajuste salarial e outros benefícios, a entidade vai propor à superintendência regional do Trabalho no Estado para mediar uma reunião.

“Já que já fizemos cinco reuniões e não saímos do lugar, vamos pedir uma mediação do Ministério do Trabalho. Quem sabe com eles seja possível um acordo”, espera o presidente do Sindicomercários, que cita que a categoria quer aumento de 8% e piso mínimo de R\$ 1.045, mas os patrões ofereceram 6% de reajuste.

ENTENDA

▼ O que é convenção coletiva?

É um acordo firmado entre sindicatos de trabalhadores e de patrões que estabelecem regras e direitos de empregados e patrões. É um importante instrumento para definir ainda reajustes de salários e benefícios que serão pagos aos empregados.

▼ Por que os funcionários do comércio estão sem convenção coletiva?

Todo ano, as convenções são atualizadas. E os trabalhadores aproveitam para pedir mais benefícios e reivindicar aumento salarial. No caso dos comerciários, a convenção perdeu validade no último dia 31. E como trabalhadores e

patrões ainda estão em negociação, algumas cláusulas da convenção perderam validade.

▼ Por que supermercados e lojas de shopping não podem abrir no feriado?

As lojas tinham aval para abrir por causa da convenção coletiva, pois segundo a CLT, somente quando há acordos coletivos, o trabalho em feriado é permitido. Mas como a convenção perdeu a validade, elas não poderiam abrir.

▼ Supermercados podem abrir aos domingos?

Como a convenção coletiva não foi fechada, não há nada na legislação trabalhista que impeça a abertura atualmente.

RICARDO MEDEIROS



Consumidor se deparou com esta loja fechada